

Lá atrás havia um certo Caetano

Nina Becker revisita infância musical em tributo intimista ao compositor baiano

Por **Affonso Nunes**

Nina Becker retorna ao palco do Manouche nesta quinta-feira (2), às 21h, com “Love, Love, Love, um ensaio sobre Caetano Veloso”, espetáculo que mergulha nas memórias musicais de sua infância através da obra do compositor baiano. O show propõe um formato de ensaio aberto

em que o repertório se transforma a cada apresentação.

A proposta nasceu das lembranças afetivas da cantora, que cresceu ouvindo Caetano Veloso na vitrola de casa. “Fazer este show e cantar essas canções me traz a sensação do colo que recebia da minha mãe quando era pequena; é a origem desse afeto que culminou nesse projeto”, revela Nina. A artista se define como “devota e quase especialista” na obra caetânica, explorando principalmente os discos do início da carreira do compositor.

O espetáculo privilegia canções menos conhecidas do grande público, como a delicada “Pelos Olhos” e a roqueira “Shoot Me



Matheus Rubim/Divulgação

SERVIÇO

LOVE, LOVE, LOVE, UM ENSAIO SOBRE CAETANO VELOSO

Manouche (Rua Jardim Botânico, 983 - subsolo da Casa Camolese) 2/10, às 21h
Ingressos: R\$ 160 e R\$ 80 (meia solidária com doação de 1kg de alimento ou livro para o Retiro dos Artistas)

Dead”, da fase londrina de Caetano. O repertório investigativo também inclui “Aracaju”, parceria com Tomás Improta, e a jazzística “Os Meninos Dançam”, além de composições autorais influenciadas pela obra do homenageado, como “Nuvem”, parceria com Marcelo Callado, e “Grão de Sal”, criada com Jonas Sá e Rubinho Jacobina.

Nina é acompanhada por Felipe Fernandes (guitarra), Paulo Emmery (baixo), Pedro Fonte (bateria) com participação especial de Tomás Improta, pianista que marcou presença nas turnês e gravações dos discos iniciais de Caetano, incluindo “Muito”, “Joa” e “Cores Nomes”.

Nina explica que o formato de ensaio permite variações constantes no setlist, refletindo o caráter investigativo do projeto. “Mostro minha coletânea ao vivo com canções lado Z do nosso amado baiano, e em cada apresentação vamos variando o repertório”, conta a cantora, que já decidiu incluir músicas na hora da apresentação.

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

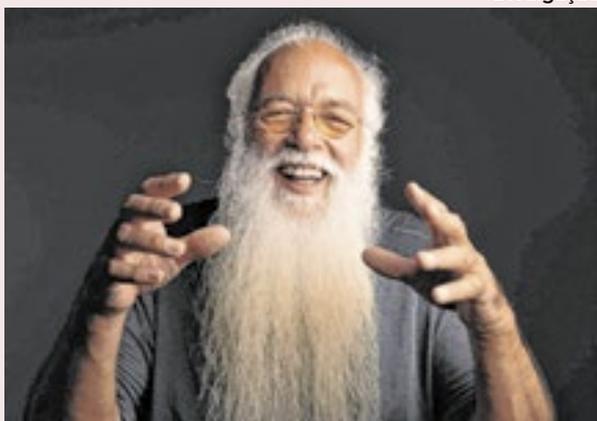
Bossa e samba jazz

A cantora Verônica Sabino se apresenta no Teatro Rival Petrobras nesta quinta-feira (2), às 19h30, acompanhada do grupo Conexão Rio. Com mais de 40 anos de carreira e 11 álbuns, a artista divide o palco com André Cechinel, Fernando Barroso, Fernando Clark e Zé Mário. O repertório explora bossa nova, sambalço e samba-jazz, destacando o encontro entre a voz experiente da cantora e os arranjos instrumentais refinados do grupo, que atua desde 2002 e possui dois álbuns gravados.

Castelo Branco/Divulgação



Divulgação



Memória viva

O multi-instrumentista Arismar do Espírito Santo se apresenta no Blue Note Rio nesta quinta-feira (2), às 20h. Com mais de cinco décadas de carreira, o artista recebeu prêmios e colecionou histórias da música brasileira e de seus principais protagonistas, tornando-se uma preciosa memória viva. Compositor, poeta e contador de histórias, Arismar dirigiu projetos culturais como Cordas à Solta, Corrente do Samba e Encontro Brasileiro do Acordeom, unindo música, poesia, teatro e artes plásticas. Uma oportunidade de conhecer seu ecletismo e virtuosismo musical.

Ana Migliari/Divulgação



Piazzolando

Sexteto apresenta a música de Astor Piazzolla, o maior nome do tango moderno, no Audio Rebel (Rua Visconde de Silva, 55 – Botafogo) nesta quinta (2), às 20h. O espetáculo reúne tango, jazz e ritmos africanos em releituras de clássicos como “Milonga del Angel” e “Libertango”. A formação conta com Zé Maria (sax), Leonardo Fantini (violino), Didac Tiago (percussão), Martín Robbio (teclado), Roberto Rutigliano (foto, bateria) e Domenico Botelho (contrabaixo). Uma noite que combina a sofisticação do tango novo com a liberdade do jazz.